

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM INFECÇÕES POR ARBOVÍRUS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Cecília Alexandrina de Farias Pontes
Jéssika Julya Monteiro de Farias
Anderson Flor Guilherme

Autores: Carolinne Rocha Delgado
Ana Cristina de Oliveira e Silva
Mailson Marques de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As arboviroses são doenças que representam um importante problema de saúde pública global. No Brasil, ocorreu um aumento de 78,9% dos casos de arboviroses entre os anos de 2021 e 2023, uma prevalência significativa para o sistema de saúde. O uso de tecnologias educativas por profissionais da saúde facilita o acesso a informações relevantes, promovendo a prevenção, a qual é de extrema importância para controlar o número de casos, reduzindo os seus impactos clínicos e financeiros. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica as principais tecnologias educativas adotadas por profissionais da saúde nas ações de educação em saúde para prevenção de arboviroses. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura para síntese do conhecimento. Para delimitar pergunta de pesquisa, utilizou-se o acrônimo PICO (população/interesse/contexto), em que a população compreende o público geral, o interesse é o uso de tecnologias educativas e o contexto são as arboviroses. Foram incluídos estudos primários extraídos das seguintes bases de dados: PubMed, BDNF e LILACS, utilizando os descritores em Ciências de Saúde (DeCS) "Educação em saúde" e "Infecções por arbovírus" associados por meio do operador booleano AND. Como critério de inclusão foram selecionadas publicações disponíveis na íntegra nos idiomas inglês, português e espanhol, com recorte temporal de 2018 a maio de 2023. Foram excluídos artigos duplicados, pesquisas bibliográficas, reflexão, teses, dissertações e monografias. A triagem dos artigos foi feita no aplicativo web Rayyan. Os estudos selecionados foram analisados qualitativamente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Encontraram-se 17 estudos que responderam à questão de pesquisa. Entre os países com o maior número de investigações destaca-se o Brasil. O ano de 2019 demonstrou o maior quantitativo de pesquisas. As evidências da literatura apontam a prevalência do uso de cartilhas educativas, aplicativos para celulares e a realização de workshops como as principais tecnologias educativas utilizadas por profissionais de saúde nas ações de educação em saúde para o público em geral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo identificou as principais tecnologias educativas direcionadas às arboviroses. Destaca-se o uso de tecnologias leves e a necessidade de disseminar informações verbais e escritas baseadas em evidências a fim promover conhecimento e conscientizar a população a adotar práticas seguras que previnam novos casos de infecção por arbovírus.